

## COMPRIMENTO E LARGURA DE FOLHA DE MACIEIRA ‘MAXIGALA’ EM DIFERENTES SISTEMAS DE CONDUÇÃO

Ana Paula Fernandes de Lima<sup>1</sup>; Andrey Grazziotin Turmina<sup>2</sup>; Andrea De Rossi Rufato<sup>3</sup>; Leo Rufato<sup>4</sup>; Marcos Antônio Giovanaz<sup>5</sup>

A produção de maçãs tem se intensificado com a utilização de sistemas de condução destinados a melhorar a eficiência produtiva do pomar. O comprimento e a largura de folhas são importantes na resposta das plantas às técnicas de manejo para avaliação do crescimento vegetativo, em estudos agronômicos e fisiológicos. O objetivo deste trabalho foi comparar os diferentes sistemas de condução: Líder Central (Central Leader), Eixo Alto (Tall Spindle), Eixo Solar (Solaxe) e Eixo Duplo (Bibaum<sup>®</sup>) para a cultura da macieira em relação ao comprimento e largura das folhas. O experimento foi conduzido em cidade de Vacaria, no Rio Grande do Sul durante as safras 2010/2011 e 2011/2012, na cultivar ‘MaxiGala’ sobre os portaenxertos de Marubakaido com filtro de M.9 e M.9, na terceira folha. Foram mensurados o comprimento e a largura das folhas, tendo em vista que estas variáveis são parâmetros utilizados para avaliação do crescimento vegetativo, e para a verificação na resposta das plantas às técnicas de manejo que visam aumentar o potencial fotossintético e de rendimento. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 16 tratamentos, seis repetições de dez plantas por repetição, efetuando amostragem aleatória em todas as regiões da copa, coletando-se 20 folhas por unidade experimental, procurando coletar folhas que não apresentassem danos decorrentes de ataque de pragas e doenças. Considerando as variáveis comprimento e largura de folhas, no ano de 2011, não foi observada interação para o comprimento das folhas e não houve diferença significativa entre os sistemas de condução e entre os portaenxertos. Para a largura da folha, também não foi observada interação, porém observou-se diferença significativa entre os sistemas de condução independentemente dos portaenxertos, sendo que o Eixo Duplo apresentou maior largura; entre os portaenxertos não houve diferença significativa. No ano de 2012, observou-se para ambas variáveis que não houve interação, e entre os sistemas de condução independentemente do portaenxerto não houve diferença significativa, porém entre os portaenxertos o Marubakaido com filtro de M.9 apresentou maior média. O portaenxerto de Marubakaido com filtro de M.9 proporciona maiores dimensões às folhas.

<sup>1</sup> Doutoranda em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas FAEM/UFPel, Caixa Postal 354, Pelotas, RS – CEP 96010-900. email: ear\_ana@hotmail.com;

<sup>2</sup> Mestrando em Produção Vegetal, Universidade do Estado de Santa Catarina CAV/UDESC, Lages, SC – CEP 88.520-000. email:andrey.gt84@gmail.com;

<sup>3</sup> Pesquisadora Embrapa Uva e Vinho CNPUV, Vacaria, RS, CEP 95200-000. email:andrea@embrapa.com.br;

<sup>4</sup> Professor de Fruticultura e Vitivinicultura, Universidade do Estado de Santa Catarina CAV/UDESC, Lages, SC – CEP 88.520-000. email:leorufatto@yahoo.com.br;

<sup>5</sup> Mestrando em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas FAEM/UFPel, Postal 354, Pelotas, RS – CEP 96010-900. email:giovanazmarcos@gmail.com